

19 Junho de 2007

Aberto fórum sobre participação da juventude no processo de tomada de decisão

Luanda, 19/06 - O Fórum Nacional sobre a Participação da Juventude na Tomada de Decisões foi aberto esta manhã, na sala de reuniões do Ministério da Agricultura, em Luanda, sob a égide do Projecto Jovens Embaixadores de Paz e Cidadania em Angola (JEPC).

O encontro, com término ainda previsto para esta tarde, junta entidades do governo, representantes de organizações juvenis partidárias, da sociedade civil, de igrejas, de ONG's, das Nações Unidas, de empresas públicas e outros actores que lidam com questões ligadas à juventude.

A reunião dá destaque a abordagem de assuntos relativos à diferença e aos obstáculos da participação dos jovens rapazes e raparigas na tomada de decisão e busca propostas para que a participação dos jovens nos vários sectores da vida seja mais efectiva.

O JEPC opera em seis províncias do país, nomeadamente Luanda,

Huambo, Bié, Móxico, Huila e Kuando Kubango com grupo alvo de jovens dos 14 a 25 anos de idade de vários extractos sociais.

Dados da organização indicam que o projecto atingiu, de forma directa, 350 jovens contra os 120 a 150 previstos logo após a sua constituição, e indirectamente perto de um milhão, contra os cinco a seis mil anteriormente previstos pelo programa.

A organização faz saber que o evento é parte de um processo de recolha de contribuições que envolveu, entre Julho e Novembro de 2006, uma pesquisa nas províncias de Luanda, Huambo, Bié e Moxico.

As contribuições recolhidas, de acordo com a promotora do evento, serão partilhadas com as entidades decisoras nacionais e parceiros do JEPEC a nível global.

Fundado em 2005, o JEPC é facilitado pela ONG Development

Workshop, no âmbito do seu Programa de Construção de Paz e Cidadania, cuja execução das actividades é baseada em valores como a inclusividade, transparência e o respeito.

O JEPC surge como resposta do Canadá ao apelo de países que constituem o grupo do G-8, no sentido das nações desenvolvidas apoiarem a reconstrução de alguns países africanos em conflito ou pós-conflito.

Foi adoptado pelo mesmo país em Junho de 2001 e pelo Plano de Acção da SIDA como resposta do Canadá aos propósitos do G-8 em relação a protecção da criança e jovens.

De acordo com a estratégia da organização, o projecto visa, entre outros objectivos, assegurar o respeito e promoção dos direitos dos jovens através da sua participação activa na reconstrução social das suas comunidades em países saídos dos conflitos em África.

O mesmo visa igualmente dotar os jovens de capacidades para desenvolverem o bem-estar social, económico e cultural das suas comunidades com maior incidência em Angola, Burundi e Uganda.

No âmbito da sua estratégia, o JEPC privilegia, numa primeira fase, o trabalho com as direcções juvenis

dos partidos políticos, em parceria com as instituições religiosas e ONG's filiadas ao FONGA.

Participam do fórum representantes das organizações afectas ao Comité Directivo, representantes do Projecto à nível das províncias de Luanda, Huambo, Bié, Moxico, Huíla e Kuando-Kubango, do Ministério da Juventude e Desportos, entre outras instituições.